

## EMPATIA ATIVA: um relato de experiência sobre estratégias de enfrentamento ao bullying no ensino médio integrado

**Bruna de Melo Costa<sup>1</sup>; Marielly Eduarda Souza Silva<sup>2</sup>; Marly Ribeiro<sup>3</sup>**

### RESUMO

O projeto *Empatia Ativa*, desenvolvido no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, teve como objetivo promover a empatia como estratégia de enfrentamento ao bullying no ensino médio integrado. Conduzido por estagiárias do PIBIEI em parceria com o NAPNE, o projeto envolveu rodas de conversa, exibição de vídeos e dinâmicas de grupo. A abordagem qualitativa e dialógica adotada permitiu identificar que diversas formas de violência permanecem invisibilizadas sob a aparência de brincadeiras entre colegas. Os relatos dos estudantes evidenciam a carência de espaços de escuta e de valorização do outro. Constatou-se que o projeto contribuiu para a construção de ambientes educativos mais inclusivos e reflexivos, além de favorecer a formação ética, crítica e profissional das estagiárias envolvidas.

**Palavras-chave:**Convivência escolar; Escuta ativa ; Respeito; Inclusão; Dinâmicas de grupo.

### 1. INTRODUÇÃO

O fenômeno do bullying constitui uma preocupação recorrente no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, especialmente entre os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Muitas vezes, essas práticas são minimizadas ou naturalizadas quando ocorrem entre “amigos”, o que dificulta seu reconhecimento e enfrentamento. O NAPNE identificou que tanto estudantes quanto aqueles com deficiência ou com necessidades educacionais específicas (NEE) são vítimas de diferentes formas de violência simbólica e relacional. Em diversos casos, o sofrimento é silenciado por medo de retaliação, ausência de acolhimento institucional ou receio de exclusão social. Como discutem Almeida (2023) e Ferreira et al. (2018), a indiferença coletiva e o silêncio das vítimas reforçam o ciclo do bullying e fragilizam o papel da escola como promotora de direitos, respeito e pertencimento.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIEI, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: bruna.costa@alunos.if sulde minas.edu.br.

<sup>2</sup>Bolsista PIBIEI, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: marielly.eduarda@alunos.if sulde minas.edu.br.

<sup>3</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: marly.ribeiro@if sulde minas.edu.br.

O bullying impacta diretamente o bem-estar emocional e social dos estudantes, podendo gerar ansiedade, depressão, rejeição e isolamento, com efeitos psicológicos e comportamentais de longa duração (Silva & Tozatto, 2023). Almeida (2023) acrescenta que tais experiências comprometem o desenvolvimento da empatia e das relações interpessoais, enquanto Santos-Feltrin (2024) adverte que essas agressões frequentemente se disfarçam sob a forma de brincadeiras, dificultando a percepção do problema e a adoção de medidas interventivas.

Nesse contexto, a coordenação do NAPNE, com apoio das estagiárias do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Educação Inclusiva (PIBIEI), desenvolveu o projeto *Empatia Ativa*, voltado à prevenção e ao enfrentamento do bullying por meio da promoção da empatia, da valorização da diversidade e da construção de vínculos respeitosos. A proposta parte do pressuposto de que a empatia pode ser estimulada por práticas educativas intencionais. Cunha (2024) identifica a empatia como elemento central na formação de vínculos sociais saudáveis, e Vieira (2024) evidencia que intervenções pedagógicas baseadas em habilidades socioemocionais tendem a reduzir conflitos escolares. Conforme Del Prette (2005), a empatia corresponde à capacidade de reconhecer e compreender os sentimentos do outro, orientando atitudes respeitosas e solidárias. Nesse sentido, dinâmicas de grupo e rodas de conversa configuraram-se como estratégias pedagógicas eficazes para promover escuta, cooperação e convivência ética (Lima, 2023; Vasconcellos, 2000).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto *Empatia Ativa* seguiu uma abordagem qualitativa, de caráter interventivo e participativo, voltada à promoção da empatia e da valorização da diversidade no ensino médio integrado do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. A proposta foi elaborada a partir de diagnóstico do NAPNE, que identificou situações de bullying entre estudantes. As estagiárias do PIBIEI, sob orientação da coordenação do NAPNE, realizaram revisão bibliográfica sobre empatia e metodologias participativas no Google Acadêmico e selecionaram dinâmicas adequadas ao público-alvo.

A intervenção foi desenvolvida em parceria com docentes, em duas aulas por turma, utilizando notebook, projetor e barbante. A atividade foi estruturada em três etapas: (1) apresentação teórica em roda de conversa, (2) exibição de vídeo reflexivo e (3) dinâmica “*Teia dos Elogios*”, voltada ao fortalecimento de vínculos e à conscientização sobre o respeito mútuo.

## **3. RELATO DA EXPERIÊNCIA**

A intervenção iniciou-se com uma exposição teórica, mediada por slides, abordando temas como empatia, respeito, inclusão, exclusão, bullying e preconceito. As apresentações foram intercaladas por questionamentos e momentos de escuta ativa, favorecendo o diálogo e a reflexão coletiva. Em seguida, foi exibido o vídeo “*Corto animado sobre empatía y solidaridad*” (Red Magisterial, 2021), utilizado como recurso disparador para estimular a análise crítica de atitudes cotidianas. Por fim, realizou-se a dinâmica “Teia dos Elogios”, na qual os participantes trocavam elogios enquanto lançavam um barbante a um colega, criando uma teia simbólica de reconhecimento mútuo. Ao devolver o barbante, cada estudante retribuía o elogio recebido, reforçando laços de empatia e cooperação.

A aplicação do projeto evidenciou aspectos relevantes das relações interpessoais e da percepção do bullying no ambiente escolar. Durante as rodas de conversa, emergiram relatos significativos de exclusão e preconceito, frequentemente naturalizados como brincadeiras e, por isso, pouco visibilizados pela instituição. Conforme destacam Kato (2018) e Sena (2023), a roda de conversa constitui uma metodologia eficaz por instaurar um espaço dialógico de escuta e expressão, contribuindo para a formação ética e solidária dos participantes. Em diversas situações, os estudantes demonstraram surpresa ao reconhecer que comportamentos aparentemente inofensivos poderiam ser agressivos ou excluientes. A dinâmica da teia produziu forte impacto emocional, promovendo momentos de valorização e reconhecimento entre pares. Em consonância com Bispo (2018), que ressalta a importância do elogio no desenvolvimento socioemocional, observou-se que a troca de elogios favoreceu o fortalecimento de vínculos afetivos e despertou manifestações de empatia genuína.

#### **4. CONCLUSÃO**

Os encontros do projeto *Empatia Ativa* permitiram compreender os desafios de convivência presentes no ambiente escolar e evidenciar a necessidade de estratégias educativas que acolham as vulnerabilidades e promovam o respeito mútuo. As ações desenvolvidas demonstraram que práticas pedagógicas baseadas na empatia e no diálogo contribuem para a construção de espaços mais inclusivos, cooperativos e emocionalmente seguros. Embora a maioria dos estudantes tenha se envolvidoativamente, observou-se certa resistência de alguns participantes, o que reforça a importância da continuidade e do acompanhamento sistemático dessas iniciativas.

A experiência mostrou-se também formativa para as estagiárias do PIBIEI, ao favorecer a reflexão sobre o papel docente e sua dimensão ética na mediação de temas complexos como bullying,

respeito e diversidade. Nesse sentido, o projeto reafirma a relevância de ações educativas intencionais que articulem empatia e inclusão como fundamentos para a consolidação de uma cultura escolar mais humana, democrática e solidária.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcos Barbosa de. Empatia e traços de personalidade em associação com histórico de bullying, negligência e violência em jovens. 2023. Dissertação (Mestrado em Neurociências e Comportamento) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em:  
<https://doi.org/10.11606/D.47.2023.tde-01092023-154730>. Acesso em: 23 de jul. de 2025.

BISPO, A. R. de N. da C. (2018). A importância do elogio nas emoções, motivação intrínseca e criatividade de crianças em idade escolar [Dissertação de mestrado, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa]. Repositório do Iscte. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10071/18410>. Acesso em: 23 de jul. de 2025.

CUNHA, Maria Nascimento. Empatia: A Chave para Combater o Bullying entre Crianças e Adolescentes: Empathy: The Key to Combating Bullying Among Children and Adolescents. RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil, v. 1, n. 2, 2024. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2024.794. Disponível em: <https://abrir.link/qSBVo>. Acesso em: 24 jul. 2025.

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722006000200015>. Acesso em: 24 jul. 2025.

FERREIRA, C. C. M.; FERRAZ, V. M. V.; SARTURI, R. C. Bullying e direito à educação: o que a alteridade, empatia e resiliência podem ensinar. In: **SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – SIEPE**, 10., 2018, Uruguaiana. *Anais*. Uruguaiana: Universidade Federal do Pampa, 2018. Disponível em:  
<https://abrir.link/aJTBV> Acesso em: 24 jul. 2025

KATO, Marly Nunes. RODAS DE CONVERSA: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS. Disponível em: <https://encurtador.com.br/uGWxt>. Acesso em 23 jul. de 2025.

LIMA, Rafaél. de. Empatia em ação: combatendo o bullying e conhecendo o "outro": uma dinâmica de grupo no ensino fundamental para fomentar a compreensão e conexão entre adolescentes. In: **ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS – ENALIC**, 9., 2023, Campina Grande. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://abrir.link/GIHbF> . Acesso em: 24 jul. 2025

RED MAGISTERIAL. Corto animado sobre empatía y solidaridad [vídeo online]. YouTube, 07 jul. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nhxwo1Y2Zg>. Acesso em: 24 jul. 2025.

SANTOS-FELTRIN, Vanessa. *Intervenções pedagógicas com temas transversais para diminuir o bullying escolar*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) – Universidade Estadual de Maringá. Disponível em:  
<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1278>. Acesso em: 24 jul. 2025.

Sena, I. de J., Pereira, M. R., & Scrinzi, M. M. (2023). Rodas de conversa com adolescentes: Estratégias para lidar com conflitos na escola. *Educação*, 48(1), e25/1–24. Disponível em:<https://doi.org/10.5902/198464466258>. Acesso em: 24 jul. 2025

SILVA, Letícia; TOZATTO, Bruno. *Bullying no contexto escolar e suas consequências psicológicas na vida adulta*. 2023. Artigo científico – Universidade Estadual de Londrina. Disponível em:  
<https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11633>. Acesso em: 24 jul. 2025

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2000.

VIEIRA, A. da C.; GUIMARÃES, A.; FARIA, J. S. B. de; FARIA, M. L. M. de. Intervenções anti-bullying nas escolas: uma revisão sistemática da literatura . Journal Archives of Health, /S. l./, v. 5, n. 3, p. e2333 , 2024. DOI: 10.46919/archv5n3espec-640. Disponível em: <https://abrir.link/aGKfH>. Acesso em: 24 jul. 2025.